

FALE COM A GENTE!

•Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Nova equipe de resgate chega hoje

Recuperação de contêineres de navio caídos no mar terá reforço

GUSTAVO T. DE MIRANDA

DA REDAÇÃO

A equipe responsável pela remoção dos contêineres que caíram do navio *Log-In Pantanal*, em agosto do ano passado, ganha reforços. Novos equipamentos e técnicos norte-americanos contratados chegam hoje ao Brasil. A previsão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) é que o serviço seja iniciado nos próximos dias.

A informação é da agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, chefe-substituta da unidade técnica do Ibama em Santos. Ela acompanhou, na última terça-feira, uma reunião sobre o uso de um ecoscópio para auxiliar no resgate dos compartimentos — a tecnologia é semelhante àquela adotada no resgate do navio de cruzeiros *Costa Concordia*, que naufragou na Itália, em 2012.

PLANO DE AÇÃO

Funcionará assim: o mar da região é muito turvo e a equipe usará dois equipamentos que proporcionam uma visibilidade melhor. “Captada a imagem embaixo da água, ela é transmitida para uma embarcação onde estão os mergulhadores que acompanham os trabalhos de remoção. Com o equipamento, vai ficar mais simples de o mergulhador chegar até o contêiner”, explica Ana.

Desde agosto, das 46 caixas metálicas que caíram, oito boiaram e nove já foram removidas do fundo do mar. Das 29 res-

tantes, dez foram mapeadas. O trabalho da equipe de técnicos vindos dos Estados Unidos e do Reino Unido estará concentrado, inicialmente, nesses compartimentos já achados.

Depois, as ações devem mirar nos outros contêineres perdidos no mar. “Esse plano já é uma segunda etapa de retirada. Desde então, o processo não parou. Enquanto foi interrompida a retirada, continuaram as buscas de maneira manual. Agora, serão feitas as buscas com mais tecnologia”, explica a técnica.

Em dezembro de 2017, a agente do Ibama informou à Reportagem que as empresas especializadas pediram R\$ 50 milhões pelo serviço. O valor levaria em conta o deslocamento dos técnicos e a os novos equipamentos utilizados.

Com essa alteração da maneira de resgatar as caixas metálicas, os contêineres deixam de ser removidos com cabos de aço que, constantemente, se rompiam durante os trabalhos. O novo equipamento conta com garras que farão a retirada das caixas metálicas.

Em nota, a *Log-In* informou que a nova operação de resgate terá início no próximo mês e poderá ser realizada ininterruptamente. A empresa destacou que “entre os contêineres que caíram no mar, não há nenhuma carga declarada como perigosa de acordo com os critérios da IMO (Organização Marítima Internacional), isto é, que possa ameaçar o meio ambiente ou a saúde pública.”

PENALIDADE

A agente do Ibama confirmou que a *Log-In* será multada. “Como a empresa não vai conseguir tirar todos os contêineres até o dia 27 de janeiro (sábado), nós vamos lavrar o auto de infração. Não tem como escapar dessa multa. Não foi cumprida a notificação”, destacou Ana Angélica.

Segundo a chefe-substituta do órgão ambiental, ainda não existe uma estimativa do valor da penalidade. “Tudo isso vai ser discutido a partir da semana. Já está sendo avaliado esse impacto ambiental. E o quantitativo vai ser definido. O Ibama acompanha todo o processo desde o início”, argumenta.

Apesar da multa, a técnica do Ibama afirma que o órgão tem feito vistorias na orla e no costado rochoso para verificar resíduos provenientes dos contêineres. “Está sendo feita uma verdadeira operação pente fino. Está tudo controlado”, acrescenta Ana Angélica.

MEMÓRIA

Em 11 de agosto, após realizar suas operações no terminal Embraport, o navio contêiner *Log-In Pantanal* aguardava na Barra para retornar ao complexo, a fim de carregar cargas na Brasil Terminal Portuário (BTP), na região da Alemoa.

Enquanto esperava para atracar, ele enfrentou uma forte ressaca e 46 contêineres que estavam no convés caíram no mar, na costa da Ilha de Santo Amaro (Guarujá).



Cargueiro *Log-In Pantanal* perdeu parte de seus contêineres durante uma ressaca na barra no ano passado